

ANDREA BORI, DANIELE CRISTINA GOMES, SONIA LUCENA CIPRIANO / INSTITUTO DO CORAÇÃO HCFMUSP

INTRODUÇÃO

Os eventos adversos a medicamentos estão entre as causas mais frequentes de problemas ocorridos durante o processo de cuidado no ambiente hospitalar. Assim, sua identificação é fundamental para auxiliar o desenvolvimento de estratégias de aprimoramento da qualidade na atenção à saúde. A Farmacovigilância é a ciência relativa à detecção, avaliação, compreensão e prevenção dos efeitos adversos ou outros problemas relacionados a medicamentos e, as notificações podem ser obtidas de forma voluntária ou por meio de busca ativa. A implantação e ampliação da Farmácia Clínica nos hospitais podem auxiliar neste processo, com a sistematização do Seguimento Farmacoterapêutico, a inserção do farmacêutico na visita multidisciplinar, como também o uso de medicamentos rastreadores para investigação de ocorrências de eventos adversos.

OBJETIVOS

Avaliar o impacto da implantação das ações de Farmácia Clínica no número de notificações em Farmacovigilância.

MÉTODO

Estudo retrospectivo descritivo realizado em janeiro de 2018. Entre os anos de 2015 e 2017, foram sistematizadas e ampliadas as ações de Farmácia Clínica em cinco unidades de internação de um hospital público especializado em cardiopneumologia de alta complexidade. Um grupo de medicamentos rastreadores foram selecionados para auxiliarem na busca ativa de eventos adversos e, os farmacêuticos clínicos receberam treinamento e foram sensibilizados com relação ao monitoramento da terapia medicamentosa e a detecção dos problemas relacionados aos medicamentos, com a devida notificação à Gerência de Risco do hospital. Foram contabilizadas as notificações de Farmacovigilância ocorridas entre 2014 e 2017, com a estratificação dos casos em queixas técnicas e eventos adversos (reações adversas a medicamentos, ineficácia terapêutica e erro de medicação). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa sob número de protocolo SDC 4501/17/001.

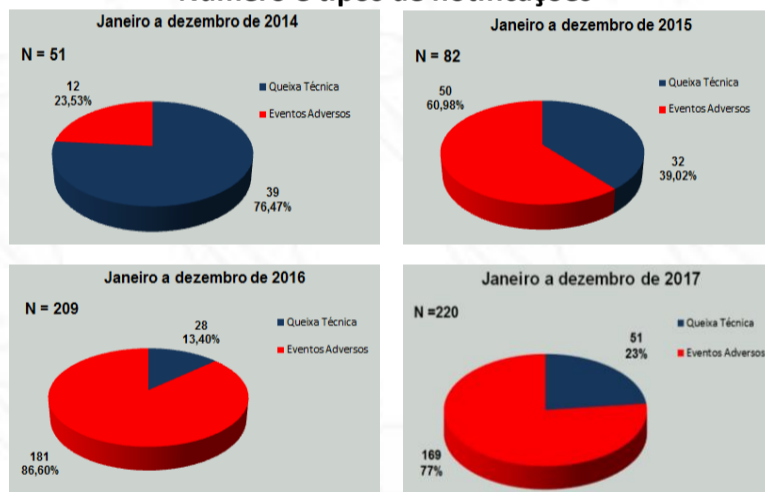
RESULTADOS

Entre 2015 e 2017 as ações da Farmácia Clínica possibilitaram a identificação de eventos adversos com a busca ativa por meio do Seguimento Farmacoterapêutico com o uso de medicamentos rastreadores.

Notificações		Ano			
		2014	2015	2016	2017
Queixas técnicas		39	32	28	51
Eventos adversos	Reações adversas a medicamentos	11	45	152	138
	Inefetividade terapêutica	1	3	17	13
	Erro de medicação	0	2	12	18
Total		51	82	209	220

Observou-se aumento importante no número de notificações referentes a reações adversas a medicamentos, inefetividade terapêutica e erro de medicação.

Número e tipos de notificações



CONCLUSÃO

O estudo mostrou que as ações de Farmácia Clínica contribuem para a identificação de eventos em Farmacovigilância, como parte integrante do monitoramento da terapia medicamentosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-Mastroianni P, Varallo FR. Farmacovigilância para promoção do uso correto de medicamentos. Porto Alegre: Atheneu; 2013.
- 2-Valeriano TGC, Comarella L. A farmacovigilância como ferramenta de gerenciamento de riscos visando a segurança do paciente. Revista Saúde e Desenvolvimento, vol. 8, n. 4. Jul-Dez, 2015.
- 3-Giordani F, Rozenfeld S, Oliveira DFM, Versa GLGS, Terencio JS, Caldeira LF, Andrade LCG. Vigilância de EA a medicamentos em hospitais: aplicação e desempenho de rastreadores. Rev Bras Epidemiol. 2012; 15(3): 455-67.